

O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NA PERSPECTIVA DE PROFESSORES BACHARÉIS E LICENCIADOS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO GOVERNADOR OZANAM COELHO (UNIFAGOC).

Jennifer de Freitas Silvestre¹, Douglas Franco Bortone², Adriana Maria Vieira Mollica³.

Discente do Curso de Pedagogia do UNIFAGOC¹,

Docentes do Curso de Pedagogia UNIFAGOC^{2 3}

pedagogiajennifer52@gmail.com

A necessidade de pensar em metodologias eficazes no processo de ensino aprendizagem dos estudantes matriculados no Ensino Superior tem sido alvo de inúmeras pesquisas, assim como a problematização da trajetória de formação de professores que atuam neste segmento da educação. Acredita-se que a trajetória de formação docente ecoa na prática educacional e nas escolhas sobre quais metodologias utilizar ao planejar a aula. Nessa perspectiva, o presente trabalho trata-se de uma pesquisa realizada no Centro Universitário Governador Ozanam Coelho (UNIFAGOC), com o objetivo de compreender de que maneira a formação docente ressoa no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes no ensino superior. A hipótese da presente pesquisa foi que os professores bacharéis encontram maior dificuldade no uso de metodologias ativas e inovadoras em relação aos professores licenciados, apontando para a necessidade de formação continuada por parte de professores bacharéis, uma vez que sua formação acadêmica não contempla saberes necessários especificamente à docência. Busca-se problematizar o modo como professores cuja formação Bacharel e Licenciatura trabalham com seus alunos nas salas de aula, pensando na especificidade de formação de cada um dos cursos. O percurso metodológico se organizou em três momentos: Primeiro momento: realização de pesquisa bibliográfica a partir dos descritores Formação Docente, Metodologias Ativas no Ensino Superior nas bases de dados SciELO, Web Of Science, considerando produções sobre a formação docente e o uso de metodologias ativas

nos últimos cinco anos. Segundo-momento: realização de pesquisa de campo com os docentes da instituição de ensino superior por meio de questionário estruturado. A população da pesquisa consiste nos 146 docentes do UniFagoc. A amostra foi composta por um número de 17 professores que voluntariamente aceitaram participar da pesquisa. Os professores foram selecionados pelo critério de representatividade, compondo assim, todos os cursos da instituição. O terceiro-momento se constitui da análise estatística descritiva e sistematização dos dados quantitativos oriundo da aplicação dos questionários e entrevistas semiestruturadas a partir de Bardin (2011). A partir da análise dos dados, busca-se categorizar os resultados conforme as demandas, necessidades e experiências mais frequentes. Os resultados da pesquisa evidenciaram o engajamento dos professores no uso das metodologias ativas na prática docente e que embora haja maior dificuldade por parte de bacharéis, a busca por formação continuada e as capacitações internas se constituem como fator imprescindível para desenvolvimento docente. Entre os docentes entrevistados, 66,7% apontam para dificuldades das metodologias ativas no qual, a sala de aula invertida é a mais utilizada, seguido da ABP e TBL. Conclui-se, portanto, que a diversidade de metodologias utilizadas e a percepção positiva quanto aos seus efeitos indicam um cenário promissor para a inovação pedagógica no ensino superior, embora ainda seja necessário ampliar a capacitação docente e o desenvolvimento de estratégias que superem os desafios identificados.

Palavras-Chave: Ensino Superior; Metodologias Ativas; Formação Docente.